



Custo de produção de cana-de-açúcar em Porecatu - PR

Produtores de cana-de-açúcar da região de Porecatu, técnicos e pesquisadores reuniram-se, em 15 de julho de 2011, no Centro Social Urbano de Porecatu-PR, para o levantamento dos custos de produção da cultura na safra 2011/12, com o auxílio organizacional do SIRUP. A iniciativa é da CNA e do SENAR, sendo executada pelo PECEGE/ESALQ/USP. Tal levantamento faz parte de Levantamento de Custos de Produção de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol da safra 2011/2012 nas regiões Centro-Sul (Tradicional e de Expansão) e Nordeste do país. Ressalta-se que este é o 5º levantamento de custos e a 4ª safra contemplados pelo projeto realizado via parceria PECEGE/ESALQ/USP e CNA.

Alem de características técnicas já apontadas em reuniões anteriores, foi realizado, pela primeira vez, um mapeamento da configuração agrícola do produtor de cana típico da região de Porecatu. Desta forma, foi apontado que o Capim-colchão, a Corda-de-violão e o Capim-colônião são as principais plantas daninhas que afetam a cultura em análise. A Broca da cana-de-açúcar e o Migdolus foram as principais pragas citadas, enquanto que a Ferrugem e a Estria Vermelha estão entre as principais doenças mencionadas pelos produtores.

Para a safra 2011/12, a produtividade média das lavouras de fornecedores foi estimada em 70 tc/ha, valor aquém do apontado na safra de 2010/11. Dois outros fatores importantes na determinação da lucratividade da atividade foram a quantidade e o preço do quilograma do ATR, os quais apresentaram valores de 135,00 kg/tc e R\$ 0,4952/kg ATR, respectivamente. Em termos líquidos, a rentabilidade do fornecedor da região de Porecatu, que na safra 2010/11 era negativa, melhorou e atingiu patamares positivos na safra acompanhada.

Alguns pontos que merecem destaque, em termos de custos de produção, foram: *i)* alta dos preços de fertilizantes, de forma geral; e *ii)* elevação do custo com corte, carregamento e transporte de cana-de-açúcar, que permanece, em termos comparativos, em patamares elevados.

Dessa forma, estima-se que, em média, o fornecedor típico da região de Porecatu arque com um custo total (CT) de R\$ 64,64/tc, frente ao preço da tonelada de cana de R\$ 66,85, o equivalente a uma margem bruta positiva de 3,43%.

Como visto em outras regiões, a produtividade média da lavoura da região vem caindo ano após ano, fator este que pode influenciar negativamente nos resultados da atividade, caso os preços da cana não sigam a trajetória de alta que vem sendo observada nas últimas safras.

Tabela 1 – Evolução dos custos de produção de cana-de-açúcar em Porecatu-PR

Safra	2009/10		2010/11		2011/12	
Descrição	R\$/t	R\$/ha	R\$/t	R\$/ha	R\$/t	R\$/ha
Custo Operacional Total (COT)	41,19	3.295,51	44,94	3.505,24	50,12	3.508,64
Custo Total (CT)	50,51	4.040,65	55,34	4.316,83	64,64	4.524,60
Preço da cana	37,47	2.998,00	44,22	3.449,00	66,85	4.680,00
Margem (lucro/prejuízo) (%)	-25,81%		-20,10%		3,43%	

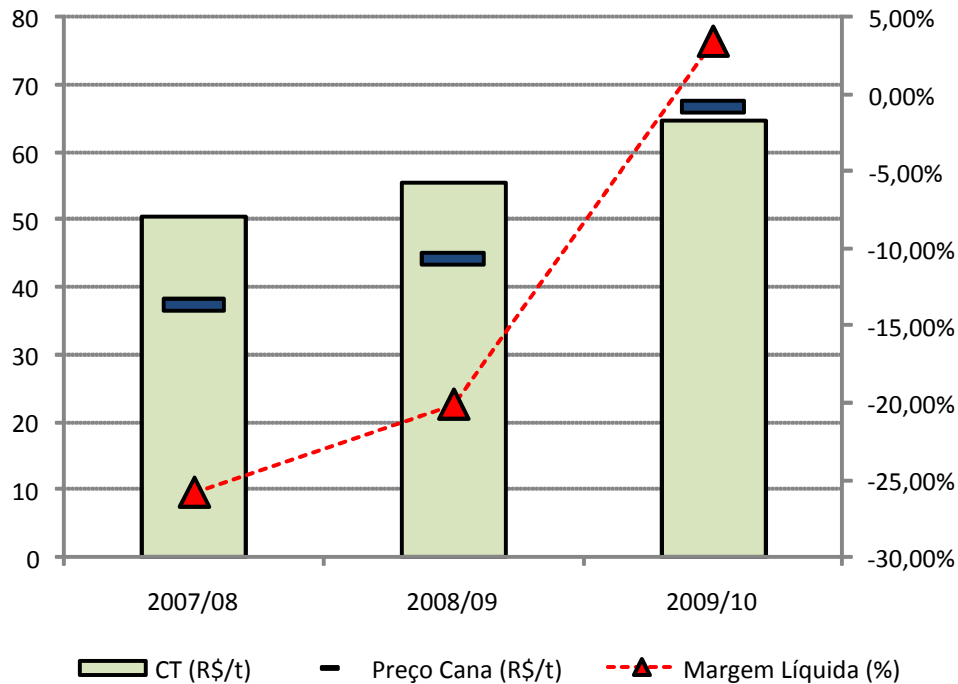


Figura 1 – Evolução dos custos de produção, preços e margens da cana-de-açúcar em Porecatu

Conforme comentado no painel, vários produtores da região estão optando pelo cultivo da soja, aparentemente com maior rentabilidade. Foi destacado também que a região enfrenta um período de transição tecnológica da cultura analisada, no caso, com substituições das variedades típicas e adequação do terreno à colheita mecânica, que é majoritariamente realizada pelas usinas presentes na região, também responsáveis pelas operações de manejo e colheita.



Figuras 2 - Participantes do painel da safra 2011/12 de cana-de-açúcar, em Porecatu-PR.